

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

**Padrão FCI Nº 54
13/09/2000**



Padrão Oficial da Raça

K U V A S Z



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Hungria.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 06.04.2000.

UTILIZAÇÃO: É utilizado para guarda e defesa de casas, outras propriedades e pessoas. Foi usado para a caça e como cão de rastro.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços).
Seção 1 - Cães Pastores.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Kuvasz.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de fevereiro de 2015.

KUVASZ

BREVE RESUMO HISTÓRICO: trata-se de um pastor húngaro conhecido nesse território desde a antigüidade. Seus antepassados chegaram com a ocupação dos Magyares na bacia de Carpathian. Eles utilizavam esses cães para a guarda e defesa de seus rebanhos contra animais de rapina e ladrões. Devido ao seu instinto caçador, foi o cão de caça preferido na época do Rei Matthias Corvinus. A partir do declínio dos pastoreios, tem sido muito menos usado para suas obrigações originais e foi localizado primeiramente nas aldeias e mais tarde nas cidades.

APARÊNCIA GERAL: os cães desta raça são fortes, grandes e têm uma pelagem densa, ondulada e branca. Sua aparência agradável irradia nobreza e força. As partes de seu corpo, individualmente, se harmonizam como um todo, suas pernas não são nem curtas nem longas. A estrutura óssea é poderosa, porém não é grosseira. A musculatura é forte e delgada e as articulações mostram claros contornos. Visto de perfil, o corpo forma um retângulo, quase um quadrado. Bem musculoso, apresenta uma construção forte, temperamento agradável e grande agilidade. Sua aparência denota uma infatigável habilidade para o trabalho.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- O comprimento do corpo é ligeiramente maior do que a altura na cernelha.
- O ponto mais profundo do peito é aproximadamente a metade da altura na cernelha.
- O focinho é ligeiramente mais curto do que a metade da cabeça.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: o Kuvasz é determinado e sem medo. Defende pessoas e propriedades confiadas aos seus cuidados, até mesmo com a própria vida. É autoconfiante e pode ficar agressivo se maltratado. É fiel, confiável e ama seu dono e tudo que o cerca. Precisa de bastante exercício e deve ser mantido ocupado. É dependente e pouco exigente. É fácil de ser cuidado e pode suportar as mais severas condições climáticas. Esse cão aprecia qualquer amor e carinho dado a ele.

CABEÇA: Tipicamente em forma de cunha, em harmonia com seu corpo, agradável, nobre e demonstra uma força considerável. O Kuvasz pode ser distinguido, principalmente de outras raças, pela forma de sua cabeça. A cabeça é caracteristicamente magra e seca. Nos machos, é mais volumosa que nas fêmeas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Largo; testa ligeiramente proeminente com um distinto sulco.

Stop: Pouco pronunciado.

REGIÃO FACIAL: Larga, longa e com boa musculatura.

Trufa: preta.

Focinho: Cana nasal reta. O focinho se afina gradualmente, mas nunca é pontudo.

Lábios: Pretos e bem aderentes. A comissura labial tem bordas irregulares.

Maxilares / Dentes: Bem desenvolvidos; dentes fortes, regulares e completa mordedura em tesoura, de acordo com a fórmula dentária.

Olhos: De inserção ligeiramente oblíqua, amendoados e de cor marrom escuro. As bordas das pálpebras são pretas e bem aderentes ao globo ocular.

Orelhas: Inseridas numa altura média. Um terço das orelhas levanta da base do crânio em curva, caindo rente à cabeça. São em forma de **V** com as pontas arredondadas. Quando em alerta, estão ligeiramente levantadas. Nunca eretas ou torcidas.

PESCOÇO: Mais para curto do que longo, bem musculoso, em um ângulo de 25° a 30° com a horizontal. A nuca é curta. Pele da garganta firme, sem barbelas. Nos machos, o colar e a juba são muito expressivos.

TRONCO: Visto de perfil, forma um retângulo diferenciando-se, ligeiramente, de um quadrado.

Cernelha: Longa, marcadamente mais alta que a linha do dorso.

Dorso: De comprimento médio, reto, largo, bem musculoso e firme.

Lombo: Curto, em firme continuação do dorso.

Garupa: Ligeiramente inclinada, bem musculosa e larga; a pelagem muito densa dá à garupa uma aparência suavemente maior.

Antepeito: Devido à musculatura ser fortemente desenvolvida, o antepeito é arredondado, percebendo-se muito pouco a ponta do esterno.

Peito: Profundo, longo e ligeiramente arqueado.

Linha inferior e ventre: Em continuação ao tórax, levantando em direção à traseira.

CAUDA: Inserida baixa, seguindo a ligeira inclinação da garupa em linha reta. Verticalmente caída, tem uma ligeira curvatura para cima, sem ser dobrada (em gancho). Quando o cão está em alerta ou excitado, é permitido, no máximo, que se eleve até o nível da linha superior.

MEMBROS

ANTERIORES: As pernas anteriores suportam o corpo verticalmente até as articulações do carpo. São paralelos e moderadamente separados. Vistos de frente, a posição das pernas dianteiras estará correta se uma linha vertical traçada desde a articulação dos ombros correr ao longo do eixo dos membros e atingir as patas entre o 3º e 4º dedos. Vistos de perfil, a posição estará correta se uma linha vertical traçada desde os cotovelos até o solo passar pelo centro das pernas até a articulação dos carpos.

Ombros: Escápulas longas, inclinadas e musculosas. Bem aderentes e firmes à caixa torácica, porém flexíveis.

Braços: De tamanho médio, bem musculosos. Os braços e os ombros formam um ângulo de 100º a 110º.

Cotovelos: Secos, bem aderentes ao tórax, não virando nem para fora nem para dentro. O braço e o antebraço formam um ângulo de 120º a 130º.

Antebraços: Relativamente longos, retos, compactos com músculos delgados. Fortes tendões que alcançam as articulações dos carpos.

Carpos: Bem desenvolvidos, firmes, com tendões resistentes.

Metacarpos: Relativamente curtos, magros, ligeiramente inclinados (ângulo com a vertical de 10° a 15°).

Patas: Redondas ou ligeiramente ovais, são firmes. Dedos curtos e altamente arqueados de maneira que a parte do meio não toca o solo. Elásticos e bem fechados. Almofadas elásticas e pretas. Unhas duras, fortes, pretas ou cinza ardósia.

POSTERIORES: A posição dos membros posteriores, vistos de perfil, estará correta se a angulação do joelho estiver posicionada verticalmente debaixo da crista íliaca e a pata debaixo do quadril. A linha vertical que desce da ponta do ísquio toca o osso do calcânhar. Vistos por trás, a posição dos posteriores estará correta se a linha vertical, que cai desde a ponta do ísquio, correr ao longo dos eixos dos membros, esses sendo paralelos dos dois lados e encontrando-se no solo moderadamente separados.

Coxas: Longas, largas, com músculos maciços bem inseridos na pélvis. A pélvis e as coxas formam um ângulo de 100° a 110°.

Joelhos: Volumosos. O ângulo entre a coxa e a perna é de 110° a 120°.

Pernas: Sua musculatura, que é longa e maciça, insere-se nos jarretes com fortes tendões. Vistas por trás, são verticais e paralelas de ambos os lados e ao eixo do corpo.

Jarretes: Largos, volumosos, secos e tendinosos. O ângulo do jarrete é de 130° a 140°.

Metatarsos: Longos e perpendiculares ao solo.

Patas: Ovais ou como os anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: Passos lentos e amplos. Quando em trote, a movimentação é leve, elástica, cobrindo bem o solo, dinâmica, constante e incansável. Os cotovelos não viram nem para dentro nem para fora.

PELE: Bem pigmentada; de cor cinza ardósia e firme.

PELAGEM

Pelo: Moderadamente duro, ondulado, ligeiramente rígido, sem tendência a emaranhar. Debaixo da pelagem de cobertura, que é mais grossa, há um subpelo mais felpudo. A

cabeça, as orelhas e as patas são cobertas por pelos curtos (1 a 2 cm de comprimento), densos e lisos. A frente e as laterais dos membros dianteiros, como também nos membros posteriores, na região do joelho para baixo, são cobertas por pelos igualmente curtos (1 a 2 cm de comprimento) e retos. Encontramos franjas de 5 a 8 cm de comprimento na parte posterior das pernas, que alcançam os jarretes. Ao redor do pescoço, existe uma coleira natural que se estende até o peito, em forma de juba. Essa é uma particularidade mais notada nos machos. No corpo, nas coxas e nos braços, a pelagem é de comprimento médio (4 a 12 cm), ricamente ondulada, formando cristas, sulcos e mechas. A cauda é coberta, em toda sua extensão, por uma pelagem densa e ondulada, podendo alcançar um comprimento de 10 a 15 cm.

COR: Branca. O marfim é permitido. A trufa, a borda dos olhos e os lábios são pretos. As almofadas são pretas ou cinza ardósia. Uma cor escura é desejada para o palato, porém manchas rosadas são permitidas.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 71 a 76 cm.
Fêmeas: 66 a 70 cm.

Peso: Machos: 48 a 62 kg.
Fêmeas: 37 a 50 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Stop pronunciado.
- Falta de pigmentação na trufa, lábios e borda dos olhos.
- Falta de 1 ou mais dentes (incisivos, caninos, pré-molares 2-4, molares 1-2). Falta de mais de 2 PM1. Os M3 são desconsiderados.
- Prognatismo superior ou inferior; torção de mandíbula. Falta de contato de mais de 2 mm entre os incisivos superiores e inferiores.
- Ectrópio, entrópio.
- Orelhas eretas.

- Cauda acima da linha do dorso mesmo em repouso ou enrolada para trás.
- Pelagem tendendo a ser felpuda, crespa, ou não ondulada, ou de arame.
- Pernas cobertas por longos pelos.
- Qualquer cor diferente da permitida.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

